

1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO: GT-Mananciais		
DATA: 17/08/2018	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – GT-Mananciais	
Entidade	Nome
Sabesp	Elis Regina Jesus
SMA	Márcia Maria do Nascimento
SMA	Walter Tesch
APU	Amauri Pollachi
Prefeitura de Salesópolis	Solange Wuo Franco Ribeiro
Prefeitura de Itapeçerica da Serra	Marcelo Rodrigues da Motta
Prefeitura de São Paulo	Fernando Rodrigues Deli
Prefeitura de Mauá	James Gonçalves Belchior
Prefeitura Ferraz de Vasconcelos	Fernanda Passos
Prefeitura Ferraz de Vasconcelos	Natalia Domingues Lima da Silva
FIESP São Paulo	Claudia Oliveira Gomes
CIESP São Paulo	Jorge Luiz Silva Rocco
CONVIDADOS	
Prefeitura de Mauá	Larissa Kelly R. Cruz

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS

Amauri Pollachi (APU), coordenador da CT-PA, abriu a reunião às 9:43h, agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta da reunião.

Comentou sobre a retomada do Grupo de Trabalho Mananciais que possui vinculação com a Câmara Técnica de Planejamento e Articulação, a qual tem dentre suas atribuições a avaliação dos Planos de Desenvolvimento e Proteção Ambiental (PDPA's), elaboração e revisão de legislações de proteção e recuperação ambiental relacionados a área de mananciais.

Antes de iniciar a apresentação do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental de Guaió, pediu que todos os membros do GT-Mananciais se apresentassem e todos os membros se apresentaram.

Marcia Nascimento (SMA), comentou que ficou definido oficialmente a participação dela e do Walter Tesch como representantes pela SMA no GT Mananciais.

Solange Wuo (PM de Salesópolis), questionou sobre o interesse de participação da Vivian (CETESB) que não está inserida no GT Mananciais. Marcia, sugeriu que Amauri verifique essa informação com a própria Vivian.

Definiu-se que a relatoria das reuniões será feita pela Secretaria Executiva CBH-AT e para a coordenação todos os membros presentes concordaram em eleger o Amauri como coordenador do GT Mananciais.

Amauri, informou que os PDPA's elaborados em 2014 com recursos financeiros do Banco Mundial, resultaram os produtos finais. O contrato foi ministrado pela Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos e consta na Coordenação do Programa Mananciais.

São onze subbacias com seus respectivos PDPA's, sendo nove delas da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, uma da Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul (Rio Jaguari) e uma da Bacia Hidrográfica do Ribeira do Iguape (Sistema do Alto Juquiá). Amauri comentou que conversou com o Rodolfo, coordenador da Unidade de Gerenciamento de Programas da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, que garantiu que enviará à Secretaria Executiva CBH-AT o documento dos PDPA's em mídia digital nos próximos dias. Foi solicitado à Secretaria Executiva, arquivar os documentos em uma pasta digital específica nomeada como "PDPA", divulgar o recebimento e encaminhar o material aos respectivos subcomitês para que em momento oportuno sejam deliberados para aprovação formal dos PDPA's.

- **Apresentação do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental (PDPA) do Manancial Guaió:**

Amauri, iniciou a apresentação apontando a existência de um problema no PDPA de Guaió em relação a uma alteração importante no item "Vetor de Expansão Urbana" que se tratava de uma alça de acesso do Rodoanel que cortava ao meio o manancial da Subbacia do Guaió para dar acesso a Estrada dos Fernandes. Há 3 meses, posteriormente a conclusão do PDPA, a proposta da alça de acesso foi revisada mediante articulação do Consórcio Intermunicipal do Alto Tietê e a alça de acesso foi alterada para a Estrada de acesso Suzano – Poá, portanto não passará pela Subbacia do Guaió e não será implantado o Vetor de Expansão Urbana.

Outro Vetor de Ocupação importante é a expansão desordenada em área de risco do Distrito Cidade Tiradentes e São Paulo em direção ao Município de Ferraz de Vasconcelos, localizada no divisor de águas que separa o Município de Ferraz de Vasconcelos do Município de São Paulo.

Nas cabeceiras de Mauá se tem uma área com ocupação de baixa renda, cerca de cinco mil pessoas em situação de assentamento precário. Em Ribeirão Pires se tem uma área menor, aproximadamente duzentos e cinquenta pessoas. Esse diagnóstico foi feito em 2015, praticamente três anos de defasagem dos dados coletados, entretanto hoje a ideia de proporção aproximadamente se mantém.

As condições de qualidade do manancial do Guaió é quase classe quatro. Um aspecto importante dentro do PDPA, é a modelagem relativa a qualidade da água. São feitas avaliações de tendências de ocupação e uso do solo, frente a implantação de infraestruturas e recuperação de áreas, para uma perspectiva futura de melhoria da qualidade da água do Rio Guaió.

- **Abertura para intervenções:**

Márcia, destacou sobre o aspecto de áreas precárias que apesar de serem identificados os assentamentos, não se pode deixar de considerar o que está transbordando

de São Paulo e Mauá, principalmente Cidade Tiradentes e Mauá que possui ocupação adentrando para a Bacia do Guaió.

Amauri, sugeriu haver uma conversa direta entre os municípios no sentido de equacionar uma melhor solução para a área, onde de um lado se tenha uma contenção e do outro lado minimamente um processo de crescimento de moradia digna ou de equipamento, criar uma forma de ocupação de espaço adequado.

Comentou que pelo fato da remoção da alça na Estrada dos Fernandes, será necessário fazer uma revisão específica e alteração do mapa 4.1 de uso e ocupação do solo. Sugeriu-se criar um subgrupo para elaborar uma minuta de Nota Técnica relatando a história, propondo uma alteração do mapa. Os membros do subgrupo serão os mesmos do GT-Mananciais.

Solange, comentou que em dois anos evoluiu muito a questão dos aterros clandestinos próximos ao ponto de captação do Guaió na Estrada dos Fernandes onde se tem obra da Sabesp. Sugeriu agendar uma reunião específica junto a Cetesb com ideias propostas para resolver o passivo e atualizar o cenário.

Amauri, orientou construir e deliberar sugestões para melhorar o PDPA. Avaliar e levantar ações urgentes relevantes que devem ser executadas.

- **Encaminhamentos:**

Agendar até dia 31 de agosto, reunião específica “Ocupação em área de alto risco de propriedade da Cohab no Município de Ferraz de Vasconcelos” entre os municípios e Cohab conjunta com o GT Mananciais.

Fernanda Passos (Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos), Solange Wuo e Miguel Reis (Prefeitura de Suzano) serão responsáveis pela elaboração da Minuta de Pauta para a reunião da Cohab e encaminhar por correio eletrônico à Secretaria Executiva CBH-AT.

Após reuniões com a Cohab e proposta executada, agendar próxima reunião com o GT-Mananciais para o dia 21 de setembro.

Walter Tesch (SMA), será responsável por encaminhar nomes dos representantes e das entidades que irão participar da Reunião com a Cohab por correio eletrônico à Secretaria Executiva CBH-AT.

Elaboração da Minuta da Nota Técnica pelas prefeituras de Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Ribeirão Pires e Mauá para propor alteração do zoneamento indicado no mapa 4.1, até dia 10 de setembro. Jorge Luiz Silva Rocco (CIESP), solicitou inclusão de seu nome para que possa verificar o representante da CIESP regional.

Realizar reunião do GT-Mananciais junto a CETESB para avaliação crítica de ações urgentes, metas e programas do PDPA Guaió. Membros do GT-Manancias, presentes ou não na reunião do dia 17 de agosto, devem ler o PDPA para possíveis observações, sugestões e críticas em relação as ações urgentes. Após reunião elaborar Nota Técnica.